

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T21

Curitiba, 11 de novembro de 2021 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21), composto por julho, agosto e setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 e 3T20, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques Rumo do 3T21 e 9M21

- O volume transportado no 3T21 foi de 16,4 bilhões de TKU, 6,7% inferior ao do 3T20. Houve queda de 26,0% do volume de milho, em função dos problemas climáticos que resultaram na quebra de safra. A redução desse volume foi parcialmente compensada pelo crescimento de fertilizantes, combustíveis e contêineres.
- A Rumo ganhou 17,0 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP) em relação ao 3T20. Considerando as exportações de grãos do Mato Grosso, houve crescimento de *share* de 8,4 p.p. ano contra ano.
- O EBITDA atingiu R\$ 903 milhões, queda de 18,9% em relação ao 3T20, devido ao menor volume de milho e à compressão das margens, em razão do *mix* de transporte mais concentrado em cargas industriais, com maior custo variável por TKU.
- O lucro líquido no 3T21 alcançou R\$ 51 milhões, influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o EBITDA no período. A dívida líquida no 3T21 foi de R\$ 9,0 bilhões e a alavancagem alcançou 2,4x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.
- O capex atingiu R\$ 774 milhões, em linha com o plano de investimentos, e considerando uma revisão dos investimentos, em razão da quebra de safra do milho.

3T21	3T20	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var.%
16.367	17.547	-6,7%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	48.145	46.261	4,1%
3.095	4.245	-27,1%	<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	9.596	10.914	-12,1%
1.350	2.030	-33,5%	<b>Volume de solução logística (TU mil)</b>	3.965	4.773	-16,9%
1.966	2.053	-4,2%	<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	5.927	5.304	11,7%
(1.389)	(1.252)	11,0%	Custo dos produtos vendidos	(3.981)	(3.474)	14,6%
576	801	-28,1%	<b>Lucro bruto</b>	1.946	1.830	6,3%
29,3%	39,0%	-9,7 p.p.	<b>Margem bruta (%)</b>	32,8%	34,5%	-1,7 p.p.
(137)	(105)	30,3%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(368)	(306)	20,1%
(11)	(41)	-73,4%	Outras receitas (despesas) operacionais	(9)	73	>100%
8	5	56,0%	Equivalência patrimonial	12	11	9,1%
436	660	-33,9%	<b>Lucro operacional</b>	1.581	1.608	-1,7%
467	454	2,8%	Depreciação e amortização	1.350	1.298	4,0%
903	1.114	-18,9%	<b>EBITDA</b>	2.931	2.907	0,8%
46,0%	54,3%	-8,3 p.p.	<b>Margem EBITDA (%)</b>	49,5%	54,8%	-5,3 p.p.
51	171	-70,4%	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	540	302	78,8%
2,6%	8,3%	-5,8 p.p.	<b>Margem líquida (%)</b>	9,1%	5,7%	3,4 p.p.
774	699	10,8%	<b>Capex</b>	2.753	1.982	38,9%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

### [Teleconferência de Resultados](#)

12 de novembro de 2021

[Inglês\\* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

\*Com tradução simultânea para português

Tel (BR): + 55 (11) 4090 – 1621

Tel (US): +1 (844) 204 - 8942

+1 (412) 717 - 9627

Senha: RUMO

### [Relações com Investidores](#)

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)



## Resultado Comparável

Nesta seção, apresentamos o resultado do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2021 ajustado pelos efeitos da renovação antecipada da Malha Paulista e desconsiderando os resultados da Malha Central para garantir a comparabilidade entre os períodos. Nas demais seções, o resultado apresentado considera todos os efeitos acima mencionados.

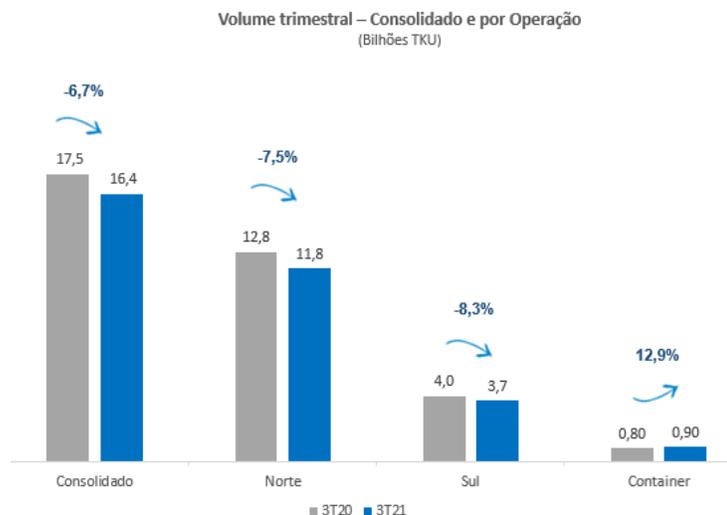
Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	3T21	Malha Central	3T21 Comparável	3T20	Malha Central	3T20 Comparável	Var.%
<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	<b>16.367</b>	<b>(1.216)</b>	<b>15.150</b>	<b>17.547</b>	-	<b>17.547</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.966</b>	<b>(152)</b>	<b>1.814</b>	<b>2.053</b>	-	<b>2.053</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>576</b>	<b>(51)</b>	<b>525</b>	<b>801</b>	-	<b>801</b>	<b>-34,4%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	29,3%	33,7%	29,0%	39,0%	n/a	39,0%	-10,1 p.p.
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(137)	10	(127)	(105)	9	(96)	32,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(3)	-	(3)	(36)	24	(12)	-74,2%
<b>Lucro operacional</b>	<b>436</b>	<b>(41)</b>	<b>395</b>	<b>660</b>	<b>33</b>	<b>693</b>	<b>-43,0%</b>
Depreciação e amortização	467	(42)	425	454	(25)	429	-1,0%
<b>EBITDA</b>	<b>903</b>	<b>(83)</b>	<b>820</b>	<b>1.114</b>	<b>8</b>	<b>1.122</b>	<b>-26,9%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	46,0%	54,8%	45,2%	54,3%	n/a	54,7%	-9,4 p.p.
<b>Capex</b>	<b>774</b>	<b>(194)</b>	<b>581</b>	<b>699</b>	<b>(171)</b>	<b>528</b>	<b>10,1%</b>

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M21	Malha Central	Malha Paulista <sup>2</sup>	9M21 Comparável	9M20	Malha Central	Malha Paulista <sup>2</sup>	9M20 Comparável	Var.%
<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	<b>48.145</b>	<b>(2.737)</b>	-	<b>45.408</b>	<b>46.261</b>	-	-	<b>46.261</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.927</b>	<b>(332)</b>	-	<b>5.595</b>	<b>5.304</b>	-	-	<b>5.304</b>	<b>5,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.946</b>	<b>(99)</b>	-	<b>1.847</b>	<b>1.830</b>	-	-	<b>1.830</b>	<b>0,9%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	32,8%	29,9%	n/a	33,0%	34,5%	n/a	n/a	34,5%	-1,5 p.p.
Despesas comerciais, gerais e adm.	(368)	22	-	(346)	(306)	27	-	(279)	24,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	3	1	(53)	(49)	84	74	(284)	(126)	-61,4%
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.581</b>	<b>(76)</b>	<b>(53)</b>	<b>1.452</b>	<b>1.608</b>	<b>101</b>	<b>(284)</b>	<b>1.425</b>	<b>1,8%</b>
Depreciação e amortização	1.350	(104)	-	1.246	1.298	(73)	-	1.225	1,7%
<b>EBITDA</b>	<b>2.931</b>	<b>(180)</b>	<b>(53)</b>	<b>2.698</b>	<b>2.907</b>	<b>28</b>	<b>(284)</b>	<b>2.651</b>	<b>1,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	49,5%	54,3%	n/a	48,2%	54,8%	n/a	n/a	50,0%	-1,8 p.p.
<b>Capex</b>	<b>2.753</b>	<b>(854)</b>	-	<b>1.899</b>	<b>1.982</b>	<b>(348)</b>	-	<b>1.634</b>	<b>16,2%</b>

Nota 2: Efeitos do processo da renovação da Malha Paulista.

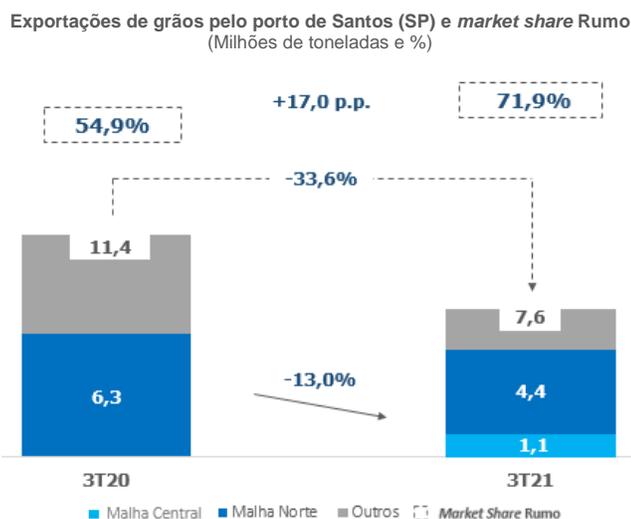
## 1. Sumário Executivo do 3T21

O volume transportado pela Rumo no 3T21 atingiu 16,4 bilhões de TKU, 6,7% abaixo do 3T20. Na **Operação Norte**, o volume caiu 7,5%, em função da retração de 32,3% no milho, decorrente da quebra de safra. Na **Operação Sul**, o volume caiu 8,3%, praticamente sem volume de milho, em função de uma quebra de safra mais severa nos estados da região Sul. A **Operação de Contêineres** apresentou crescimento expressivo, de 12,9% no volume total transportado (em milhões de TKU), em decorrência do aumento do fluxo de exportação e recuperação de volumes do mercado interno.



Fonte: Sistema Rumo

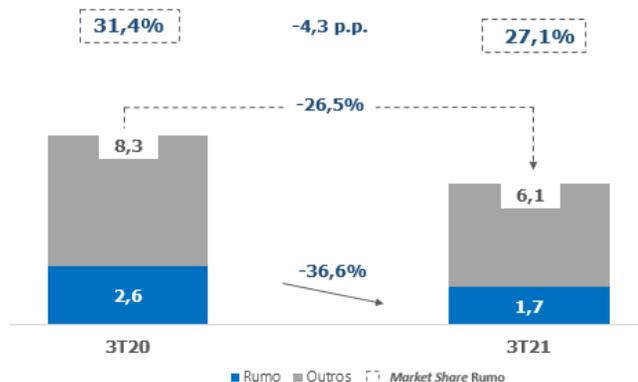
A Rumo ganhou 17,0 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP) no 3T21, mesmo com a queda dos volumes transportados pela Companhia, devido à redução de 33,6% das exportações do Porto de Santos. Analisando apenas as exportações de grãos do Mato Grosso, houve **ganho de share de 8,4 p.p.**, ainda que o mercado do Mato Grosso tenha apresentado retração de 29,8% nas exportações no trimestre, confirmando a estratégia de competitividade da Malha Norte.



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A Operação Sul perdeu 4,3 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). O volume para os portos caiu 36,6%, enquanto o mercado apresentou uma queda de 26,5%. A retração das exportações pelos portos do Sul reduziu o preço do frete rodoviário, com isso, houve perda de *market share*, mas preservando o crescimento das tarifas ferroviárias.

Exportações de grãos pelos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco (SC) e *market share* Rumo (milhões de toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

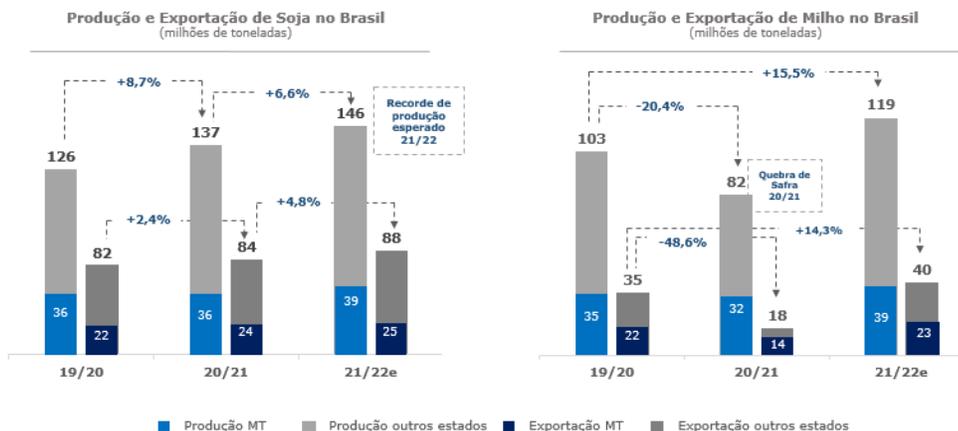
A receita líquida totalizou R\$ 1.966 milhões, 4,2% abaixo do 3T20, em função dos menores volumes (-6,7%) decorrentes da quebra de safra do milho somado ao ganho de tarifa de 2,0% no consolidado. As tarifas foram positivamente impactadas pelo repasse dos ajustes do preço de combustíveis, mas sofreram efeitos negativos pelo *mix* de produtos (menor volume de grãos), em função da quebra de safra, pela captura do volume de grãos em regiões mais distantes e também pela maior pressão sobre os preços *spots* de grãos.

O EBITDA atingiu R\$ 903 milhões, decorrente dos menores volumes e das menores margens (46,0%), associadas ao menor nível de diluição do custo fixo e ao maior custo variável por TKU, devido a uma menor participação de grãos no *mix*. O custo variável subiu 9,8%, ainda em razão do aumento de 42% do preço do combustível, que gerou um aumento de 27% dos gastos com combustível, apesar da queda de volume e do ganho de 3% em eficiência energética. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 19,6%, principalmente em razão da entrada da Malha Central, efeitos de inflação e dissídio, bem como das melhorias em sistemas e estruturas das áreas Comercial, de Pricing e de Inteligência de Mercado.

O lucro líquido no 3T21 alcançou R\$ 51 milhões, influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o EBITDA. A dívida líquida no 3T21 foi de R\$ 9,0 bilhões e a alavancagem alcançou 2,4x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.

Conforme já reportado nos trimestres anteriores, a quebra de safra do milho vem impactando o volume de exportações em todos os estados e também gerando a necessidade do Mato Grosso suprir a baixa disponibilidade do produto no mercado interno em outros estados. Com isso, os volumes transportados no 3T21 caíram 26% e a expectativa também é de queda para o próximo trimestre. De acordo com levantamentos preliminares, para 2022 estima-se uma produção recorde, em torno de 119 milhões de toneladas, das quais, aproximadamente 40 milhões devem ser destinadas à exportação.

Com relação ao mercado de soja em 2022, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá ter uma safra recorde de 146 milhões de toneladas - aumento de 9 milhões de toneladas em relação a 2021 – das quais 88 milhões devem ser exportadas, cerca de 4 milhões a mais do que em 2021. Conforme levantamento da AgRural, apesar de ainda não ter sido concluído, o avanço do plantio de soja no Brasil em relação à área total estimada já está cerca de 11 p.p. acima da média histórica para o mesmo período, sinalizando as melhores condições climáticas. Dentre as principais regiões em que atuamos, destaque para os estados da região Centro-Oeste, onde o plantio de soja já atingiu 90% da área total estimada, sendo 95% no Mato Grosso, 88% no Mato Grosso do Sul e 77% no Goiás + Distrito Federal 77%. Desta forma, a safra de milho 2022 também teria uma janela mais favorável para o cultivo, diferentemente do que ocorreu em 2021, o que traz, por ora, perspectivas positivas para a safra 2022.



Fonte: IM Rumo, Agroconsult e Cargonave.  
 Nota: (e) – estimativa

Na agenda de aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**, a Companhia lançou neste trimestre o **Instituto Rumo**. Iniciamos as atividades com jovens e adolescentes na cidade de Rondonópolis/MT, e o principal foco é a transformação social das cidades onde atuamos, incentivando o protagonismo e a continuidade dos estudos, bem como a inclusão socioprodutiva do jovem de uma maneira significativa, respeitando os talentos individuais e a vocação socioeconômica dos municípios atendidos. O início das atividades do Instituto em Rondonópolis/MT ocorre em parceria com o programa “Ativa Juventude”, da **Fundação Raízen**.

Em setembro, a Rumo emitiu seu primeiro título **SLB – Sustainability-Linked Bond**. Os esforços da Companhia e de seus parceiros permitiram à Rumo emitir a operação com o menor *yield* da sua história, e com o menor *spread* em relação ao Soberano. No momento de pico do *book* da operação, a Companhia teve 3 bilhões de dólares em ordens (6x o tamanho da oferta), com ordens de mais de 200 investidores. Para este SLB, a Rumo propõe a redução de suas emissões específicas de Gases de efeito Estufa (GEE) por TKU em 17,6% até 2026 e 21,6% até 2030, tendo como linha de base os valores de 2020.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T21	3T20	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var.%
16.367	17.547	-6,7%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	48.145	46.261	4,1%
13.120	14.630	-10,3%	<b>Produtos agrícolas</b>	38.949	38.614	0,9%
1.783	1.872	-4,8%	Soja	18.747	17.180	9,1%
2.274	2.079	9,3%	Farelo de soja	6.396	5.529	15,7%
5.992	8.097	-26,0%	Milho	6.704	9.676	-30,7%
1.400	1.497	-6,5%	Açúcar	3.399	3.109	9,3%
1.672	1.085	54,0%	Fertilizantes	3.699	3.076	20,2%
-	-	>100%	Outros grãos	4	44	-91,6%
2.348	2.121	10,7%	<b>Produtos industriais</b>	6.718	5.522	21,7%
1.414	1.199	18,0%	Combustível	3.968	3.072	29,2%
934	922	1,2%	Industriais	2.750	2.450	12,2%
899	796	12,9%	<b>Contêiner</b>	2.478	2.124	16,6%
101,6	99,6	2,0%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) <sup>3</sup>	104,5	97,4	7,3%
1.966	2.053	-4,2%	<b>Receita operacional líquida</b>	5.927	5.304	11,7%
1.663	1.748	-4,9%	Transporte	5.030	4.507	11,6%
88	107	-18,2%	Elevação	265	271	-2,2%
122	179	-31,9%	Solução Logística <sup>4</sup>	367	438	-16,2%
93	19	>100%	Outras receitas <sup>5</sup>	266	89	>100%
903	1.114	-18,9%	<b>EBITDA</b>	2.931	2.907	0,8%
46,0%	54,3%	-8,3 p.p.	Margem EBITDA (%)	49,5%	54,8%	-5,3 p.p.

Nota 3: Tarifa média de transporte considerando o valor final do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 4: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 5: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

3T21	3T20	Var.	Tarifa por Operação	9M21	9M20	Var.
			<b>Operação Norte<sup>6</sup></b>			
98,1	97,9	0,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	100,8	95,7	5,2%
72,1%	72,7%	-0,6 p.p.	% Volume	73,6%	73,4%	0,2 p.p.
			<b>Operação Sul</b>			
114,6	106,5	7,6%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	119,6	104,4	14,6%
22,4%	22,8%	-0,4 p.p.	% Volume	21,3%	22,0%	-0,7 p.p.
			<b>Contêiner</b>			
94,7	92,2	2,7%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	95,0	91,5	3,8%
5,5%	4,5%	1 p.p.	% Volume	5,1%	4,6%	0,6 p.p.
			<b>Consolidado</b>			
101,6	99,6	2,0%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	104,5	97,4	7,3%

Nota 6: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.

## Resultados por Unidades de Negócio

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 3T21	Operação Norte <sup>7</sup>	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>11.802</b>	<b>3.665</b>	<b>899</b>	<b>16.367</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.448</b>	<b>429</b>	<b>88</b>	<b>1.966</b>
Custo de produtos e serviços	(905)	(402)	(83)	(1.389)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>543</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>576</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	37,5%	6,3%	6,5%	29,3%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(101)	(26)	(10)	(137)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	4	(10)	3	(3)
Depreciação e amortização	320	131	16	467
<b>EBITDA</b>	<b>766</b>	<b>122</b>	<b>15</b>	<b>903</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	52,9%	28,5%	17,2%	46,0%

Resultado por Unidade de Negócio 9M21	Operação Norte <sup>7</sup>	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>35.413</b>	<b>10.255</b>	<b>2.478</b>	<b>48.145</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.405</b>	<b>1.277</b>	<b>245</b>	<b>5.927</b>
Custo de produtos e serviços	(2.611)	(1.130)	(240)	(3.981)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.793</b>	<b>148</b>	<b>5</b>	<b>1.946</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	40,7%	11,6%	2,1%	32,8%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(273)	(69)	(26)	(368)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	49	(50)	4	3
Depreciação e amortização	921	389	40	1.350
<b>EBITDA</b>	<b>2.491</b>	<b>418</b>	<b>23</b>	<b>2.931</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	56,5%	32,7%	9,3%	49,5%

Nota 7: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.

Operação Norte

3T21	3T20	Var. %	Dados operacionais	9M21	9M20	Var. %
11.802	12.755	-7,5%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	35.413	33.951	4,3%
10.381	11.544	-10,1%	<b>Produtos agrícolas - Total</b>	31.513	30.778	2,4%
9.164	11.544	-20,6%	<b>Produtos agrícolas - Malhas Norte e Paulista</b>	28.776	30.778	-6,5%
173	512	-66,2%	Soja	12.699	12.567	1,0%
1.846	1.873	-1,5%	Farelo de soja	5.645	5.018	12,5%
5.052	7.466	-32,3%	Milho	5.552	8.900	-37,6%
641	745	-14,0%	Açúcar	1.626	1.602	1,5%
1.453	948	53,4%	Fertilizantes	3.254	2.672	21,8%
-	-	>100%	Outros grãos	-	18	-100,0%
1.216	-	>100%	<b>Produtos agrícolas - Malha Central</b>	2.737	-	>100%
115	-	>100%	Soja	1.585	-	>100%
206	-	>100%	Farelo de soja	206	-	>100%
896	-	>100%	Milho	946	-	>100%
1.422	1.211	17,4%	<b>Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista</b>	3.900	3.173	22,9%
917	741	23,7%	Combustível	2.511	1.818	38,1%
505	470	7,5%	Industriais	1.389	1.354	2,5%
98,1	97,9	0,2%	Tarifa média transporte <sup>8</sup>	100,8	95,7	5,2%
3.095	4.245	-27,1%	<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	9.596	10.914	-12,1%
28,4	25,3	12,1%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	27,6	24,8	11,3%

Nota 8: A tarifa para o 3T21 considera os volumes da Malha Central, que se tornou operacional no primeiro trimestre.

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 11,8 bilhões de TKU, queda de 7,5% em relação ao 3T20. A performance foi prejudicada principalmente pela quebra de safra do milho, que resultou em uma perda de 32,3% quando comparada ao 3T20. A redução dos volumes de grãos foi parcialmente atenuada pelo melhor desempenho no transporte de fertilizantes e combustível, que cresceram 53,4% e 23,7% respectivamente, bem como pela operação da Malha Central, que registrou 1,2 bilhões de TKU no trimestre.

3T21	3T20 <sup>9</sup>	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20 <sup>9</sup>	Var. %
1.448	1.545	-6,3%	<b>Receita operacional líquida</b>	4.405	4.013	9,8%
1.158	1.249	-7,3%	Transporte	3.568	3.250	9,8%
122	179	-31,9%	Solução logística	367	438	-16,2%
88	107	-18,2%	Elevação portuária	265	271	-2,2%
81	10	>100%	Outras receitas <sup>10</sup>	205	55	>100%
(905)	(836)	8,2%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(2.611)	(2.356)	10,8%
(393)	(381)	3,0%	Custo variável	(1.141)	(987)	15,6%
(196)	(159)	23,0%	Custo fixo	(556)	(511)	8,9%
(317)	(296)	7,1%	Depreciação e amortização	(915)	(858)	6,5%
543	709	-23,3%	<b>Lucro bruto</b>	1.793	1.657	8,2%
37,5%	45,9%	-8,4 p.p.	Margem bruta (%)	40,7%	41,3%	-0,6 p.p.
(101)	(72)	40,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(273)	(215)	26,9%
4	(18)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	49	267	-81,7%
320	297	7,7%	Depreciação e amortização	921	862	6,8%
766	915	-16,3%	<b>EBITDA</b>	2.491	2.571	-3,1%
52,9%	59,2%	-6 p.p.	Margem EBITDA (%)	56,5%	64,1%	-8 p.p.

Nota 9: Incluídos os efeitos da Malha Central no 3T20, portanto, os resultados do 3T20 divergem dos valores anteriormente publicados.

Nota 10: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA totalizou R\$ 766 milhões, 16,3% abaixo do 3T20, resultado dos menores volumes, decorrentes principalmente da quebra de safra do milho. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas subiram 28,6%, principalmente em função do aumento de custos com pessoal (dissídio), inflação para os demais gastos e entrada em operação da Malha Central. O custo variável subiu 3,0%, principalmente em razão do aumento do preço do combustível, de 39%, apesar da melhora de 4% da eficiência energética.

Operação Sul

3T21	3T20	Var. %	Dados operacionais	9M21	9M20	Var. %
3.665	3.996	-8,3%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	10.255	10.186	0,7%
2.739	3.086	-11,2%	<b>Produtos agrícolas</b>	7.436	7.837	-5,1%
1.495	1.360	9,9%	Soja	4.463	4.613	-3,3%
222	206	7,7%	Farelo de soja	545	511	6,6%
44	630	-93,0%	Milho	207	776	-73,4%
759	751	1,0%	Açúcar	1.773	1.506	17,7%
219	138	58,5%	Fertilizantes	445	404	10,1%
-	-	>100%	Outros grãos	4	25	-85,6%
926	910	1,8%	<b>Produtos industriais</b>	2.819	2.349	20,0%
498	458	8,7%	Combustível	1.457	1.254	16,2%
429	452	-5,3%	Industriais	1.362	1.096	24,3%
114,6	106,5	7,6%	<b>Tarifa média transporte</b>	119,6	104,4	14,6%

A Operação Sul apresentou retração de 8,3% no volume transportado, atingindo 3,7 bilhões de TKU, refletindo a quebra de safra do milho, que foi mais severa nos estados da região Sul. Houve crescimento em todos os demais segmentos, exceto o industrial. Os maiores avanços foram registrados em fertilizantes (58,5%), soja (9,9%) e combustível (8,7%).

3T21	3T20	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
429	431	-0,5%	<b>Receita operacional líquida</b>	1.277	1.085	17,7%
420	425	-1,3%	Transporte	1.227	1.063	15,4%
9	6	57,8%	Outras receitas <sup>11</sup>	51	23	>100%
(402)	(361)	11,3%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(1.130)	(975)	15,8%
(121)	(93)	30,2%	Custo variável	(323)	(233)	38,8%
(150)	(129)	16,3%	Custo fixo	(418)	(360)	16,0%
(131)	(139)	-6,0%	Depreciação e amortização	(389)	(382)	1,7%
27	70	-61,5%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	148	110	34,5%
6,3%	16,3%	-10 p.p.	<b>Margem bruta (%)</b>	11,6%	10,1%	1,4 p.p.
(26)	(20)	28,0%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(69)	(59)	16,8%
(10)	(16)	-35,3%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(50)	(131)	-62,0%
131	139	-5,9%	Depreciação e amortização	389	382	1,7%
122	174	-29,5%	<b>EBITDA</b>	418	302	38,3%
28,5%	40,4%	-11,9 p.p.	<b>Margem EBITDA (%)</b>	32,7%	27,8%	4,9 p.p.

Nota 11: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 122 milhões no 3T21, 29,5% abaixo do 3T20, refletindo principalmente os menores volumes de milho e o efeito de *mix* de cargas, que com menor concentração de volumes de grãos, tende a elevar o custo variável por TKU. O custo variável cresceu 30,2%, principalmente em razão do aumento de 50% no preço de combustível, enquanto a eficiência energética se manteve estável. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 18%, principalmente em razão dos efeitos de inflação e dissídio. Com isso, a margem EBITDA atingiu 28,5%, quase 12 p.p. abaixo do 3T20.

## Operação de Contêineres

3T21	3T20	Var. %	Dados operacionais	9M21	9M20	Var. %
22.132	23.094	-4,2%	<b>Volume total em contêineres</b>	65.448	61.289	6,8%
94,7	92,2	2,7%	<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)</i>	95,0	91,5	3,8%
899	796	12,9%	<b>Volume total (milhões de TKU)</b>	2.478	2.124	16,6%

O volume da Operação de Contêineres no 3T21 aumentou 12,9% frente ao 3T20, atingindo 899 milhões de TKU, devido ao aumento do fluxo de exportação de madeira, grãos e algodão e à recuperação do mercado interno, principalmente: bens de consumo, industrializados e produtos agrícolas.

3T21	3T20	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
88	77	14,9%	<b>Receita operacional líquida</b>	245	206	18,9%
85	73	16,0%	Transporte	235	194	21,0%
3	4	-9,0%	Outras receitas <sup>12</sup>	10	12	-16,8%
(83)	(79)	4,1%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(240)	(216)	11,0%
(45)	(34)	31,1%	Custo variável	(128)	(93)	38,8%
(22)	(28)	-23,6%	Custo fixo	(73)	(73)	-0,1%
(16)	(17)	-4,4%	Depreciação e amortização	(39)	(51)	-23,8%
6	(2)	>100%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	5	(10)	>100%
6,5%	-3,1%	9,6 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	2,1%	-4,8%	6,9 p.p.
(10)	(12)	-22,2%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(26)	(32)	-17,8%
3	22	-85,9%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	4	22	-81,1%
16	18	-9,5%	Depreciação e amortização	40	53	-25,7%
15	25	-39,0%	<b>EBITDA</b>	23	33	-31,4%
17,2%	32,3%	-15,2 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	9,3%	16,1%	-6,8 p.p.

Nota 12: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 15 milhões, 39,0% abaixo do 3T20, em razão de ganhos não recorrentes, referentes à venda de uma unidade de serviço naquele período do ano passado. O custo variável aumentou 31,1% em função do aumento do preço do combustível e dos maiores custos com frete das pontas rodoviárias. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas reduziram 20,0%. Com isso, a margem EBITDA atingiu 17,2%.

### 3. Demais Linhas do Resultado

#### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

3T21	3T20	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
<b>(1.526)</b>	<b>(1.381)</b>	<b>10,5%</b>	<b>Custos consolidados e Desp. Comerciais, Gerais e Adm.</b>	<b>(4.349)</b>	<b>(3.853)</b>	<b>12,9%</b>
<b>(558)</b>	<b>(508)</b>	<b>9,8%</b>	<b>Custos variáveis</b>	<b>(1.592)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>21,3%</b>
(470)	(363)	29,4%	Custo variável de transporte ferroviário	<b>(1.318)</b>	<b>(955)</b>	38,0%
(338)	(267)	26,7%	Combustível e lubrificantes	(970)	(668)	45,1%
(110)	(87)	26,4%	Custo logístico próprio <sup>13</sup>	(294)	(235)	25,3%
(22)	(10)	130,6%	Outros custos variáveis <sup>14</sup>	(54)	(52)	4,2%
(83)	(140)	-40,3%	Custo variável Solução Logística <sup>15</sup>	(258)	(342)	-24,6%
(5)	(6)	-9,6%	Custo variável de Elevação	(16)	(15)	8,9%
<b>(501)</b>	<b>(419)</b>	<b>19,6%</b>	<b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b>	<b>(1.407)</b>	<b>(1.243)</b>	<b>13,2%</b>
(224)	(182)	23,1%	Custos com pessoal	(661)	(541)	22,1%
(41)	(42)	-2,3%	Manutenção	(120)	(112)	7,7%
(25)	(20)	26,3%	Serviço com terceiros	(68)	(55)	23,8%
(46)	(45)	1,4%	Segurança e facilities	(141)	(133)	5,6%
(32)	(28)	14,5%	Outros custos de operação	(57)	(102)	-44,3%
(134)	(102)	30,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(360)	(299)	20,3%
<b>(467)</b>	<b>(454)</b>	<b>2,8%</b>	<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.350)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>4,0%</b>

Nota 13: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 14: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e *take or pay*.

Nota 15: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

No 3T21, o **custo variável** apresentou crescimento de 9,8%. O aumento do gasto com combustível, foi decorrente do preço do combustível, que aumentou 42%, apesar de um ganho de eficiência energética de 3%. O custo logístico próprio cresceu em razão do *mix* de cargas menos concentrado em grãos, cujo custo variável por TKU é menor do que em outras cargas.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** atingiram R\$ 501 milhões no trimestre, 19,6% acima do 3T20, refletindo os maiores gastos com a entrada em operação da Malha Central e os impactos de inflação e dissídio, bem como das melhorias em sistemas e estruturas das áreas Comercial, de Pricing e de Inteligência de Mercado. Os custos de depreciação e amortização subiram 2,8%, em função dos maiores níveis de investimento.

## Resultado Financeiro

3T21	3T20	Var. %	Resultado financeiro (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
(310)	(203)	53,1%	<b>Custo da dívida bancária bruta<sup>16</sup></b>	(624)	(679)	-8,1%
(8)	(12)	-34,5%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(29)	(36)	-21,2%
85	38	-	Rendimentos de aplicações financeiras	172	100	71,5%
(233)	(177)	31,9% (=)	<b>Custo da dívida abrangente líquida</b>	(481)	(615)	-21,8%
(32)	(19)	66,8%	Arrendamento e concessão em litígio	(80)	(89)	-10,3%
(78)	(170)	-53,9%	Passivos de arrendamento <sup>17</sup>	(289)	(437)	-33,8%
-	-	-	Reversão de encargos de passivo de arrendamento em litígio	-	131	-100,0%
(51)	(62)	-18,0%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(109)	(129)	-15,5%
36	(10)	-	Demais despesas financeiras	44	(31)	-
(359)	(438)	-18,0% (=)	<b>Resultado financeiro</b>	(915)	(1.170)	-21,8%

Nota 16: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 17: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** no 3T21 foi 18% abaixo do divulgado no 3T20. O custo da dívida bancária teve um incremento em função do aumento do CDI e do IPCA e do maior saldo da dívida bruta, o qual foi parcialmente compensado pelo rendimento com aplicações financeiras.

O **custo com outorgas e arrendamentos operacionais** reduziu cerca de 54% no trimestre, refletindo a diminuição de custos referentes aos pré-pagamentos de parcelas vincendas das outorgas de concessões ferroviárias, no valor total de R\$ 5,1 bilhões.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

3T21	3T20	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
77	222	-65,1%	<b>Lucro antes do IR/CS</b>	666	439	51,8%
34,0%	34,0%	0 p.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	0 p.p.
(26)	(75)	-65,1%	<b>Receita (despesa) teórica com IR/CS</b>	(226)	(149)	51,7%
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>						
(45)	(60)	-25,0%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>18</sup>	(120)	(119)	0,8%
38	58	-34,5%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>19</sup>	197	96	>100%
3	2	30,0%	Equivalência patrimonial	4	4	2,6%
4	24	-83,8%	Outros efeitos	19	31	-39,0%
(27)	(51)	-47,1%	<b>Receita (despesa) com IR/CS</b>	(127)	(137)	-7,5%
-35,1%	-23,0%	-12,1 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-19,1%	-31,2%	12,1 p.p.
(91)	(100)	-9,2%	IR/CS corrente	(475)	(232)	>100%
64	49	30,1%	IR/CS diferido	348	94	>100%

Nota 18: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 19: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

## 4. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T21, foi de R\$ 18,3 bilhões, contra R\$ 14,6 bilhões no 2T21, refletindo majoritariamente as captações da 16<sup>o</sup> debênture, na Rumo S.A, bem como o desembolso das *Senior Notes* 2032, na Rumo Luxembourg S.a.r.l. O endividamento líquido foi de R\$ 9,0 bilhões. Com isso, a alavancagem atingiu **2,4x** (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado).

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T21	2T21	Var. %
Bancos comerciais	758	691	9,6%
NCE	652	651	0,2%
BNDES	3.231	3.401	-5,0%
Debêntures	6.866	6.032	13,8%
Senior notes 2025, 2028 e 2032	8.319	5.412	53,7%
<b>Endividamento bancário</b>	<b>19.826</b>	<b>16.188</b>	<b>22,5%</b>
Arrendamento financeiro <sup>20</sup>	193	208	-7,2%
Instrumentos derivativos líquidos	(1.741)	(1.760)	-1,1%
<b>Endividamento abrangente bruto</b>	<b>18.278</b>	<b>14.636</b>	<b>24,9%</b>
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.278)	(6.388)	45,2%
<b>Endividamento abrangente líquido</b>	<b>9.000</b>	<b>8.248</b>	<b>9,1%</b>
EBITDA LTM ajustado <sup>21</sup>	3.725	3.936	-5,4%
<b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b>	<b>2,4x</b>	<b>2,1x</b>	<b>14,3%</b>

Nota 20: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 21: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do *impairment* da Malha Oeste.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T21
<b>Saldo inicial da dívida líquida abrangente</b>	<b>8.248</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(6.388)
<b>Saldo inicial da dívida bruta abrangente</b>	<b>14.636</b>
<b>Itens com impacto Caixa</b>	<b>3.247</b>
Captação de novas dívidas	3.657
Amortização de principal	(221)
Amortização de juros	(247)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	57
<b>Itens sem impacto Caixa</b>	<b>394</b>
Provisão de juros (accrual)	225
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	207
Instrumentos derivativos líquidos	(38)
<b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>	<b>18.278</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.278)
<b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>	<b>9.000</b>

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2021 são: alavancagem máxima de 3,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

## 5. Capex

3T21	3T20	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var.%
<b>774</b>	<b>699</b>	<b>10,8%</b>	<b>Investimento total<sup>22</sup></b>	<b>2.753</b>	<b>1.982</b>	<b>38,9%</b>
265	305	-13,2%	Recorrente	817	826	-1,1%
510	394	29,2%	Expansão	1.935	1.156	67,4%

Nota 22: Valores em regime de caixa

O **capex no 3T21 atingiu R\$ 774 milhões**, em linha com o plano de investimentos da Companhia, refletindo a maior concentração em expansão neste trimestre.

O **capex recorrente** atingiu R\$ 265 milhões, 13,2% abaixo do 3T20.

O **capex de expansão** atingiu R\$ 510 milhões. O aumento decorre principalmente do início dos investimentos obrigatórios do processo de renovação da Malha Paulista. Considerando a conjuntura da quebra de safra de milho, houve uma revisão no nível de investimentos, mesmo com a realização de compras adicionais para a Malha Central. Além disto, a Companhia também segue investindo na via permanente, substituição de trilhos e dormentes, em pátios e terminais, além de investimentos em tecnologia e melhorias em infraestrutura. Estes projetos, além de aumentarem a capacidade, trazem maior nível de eficiência, o que permite, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.

## 6. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	3T21	3T20	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
	903	1.114	EBITDA	2.931	2.907	0,8%
	(170)	81	Variações working capital e efeitos não caixa	(544)	(721)	-24,5%
	78	34	Resultado financeiro operacional	161	49	>100%
<b>(a)</b>	<b>811</b>	<b>1.229</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>	<b>2.548</b>	<b>2.235</b>	<b>14,0%</b>
	(774)	(699)	Capex	(2.753)	(1.982)	38,9%
<b>(b)</b>	<b>(265)</b>	<b>(305)</b>	<b>Recorrente</b>	<b>(817)</b>	<b>(826)</b>	<b>-1,1%</b>
	(510)	(394)	Expansão	(1.935)	(1.156)	67,4%
	-	3	Venda de ativos	3	3	3,3%
	5	1	Dividendos recebidos	8	4	>100%
<b>(c)</b>	<b>(770)</b>	<b>(695)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>	<b>(2.741)</b>	<b>(1.975)</b>	<b>38,8%</b>
<b>(d)</b>	<b>3.657</b>	<b>2.816</b>	<b>Captação de dívida</b>	<b>6.377</b>	<b>6.136</b>	<b>3,9%</b>
<b>(e)</b>	<b>(261)</b>	<b>(5.229)</b>	<b>Amortização de principal</b>	<b>(6.675)</b>	<b>(5.703)</b>	<b>17,0%</b>
	(286)	(482)	Amortização de juros	(973)	(1.029)	-5,5%
	(5)	-	Dividendos pagos	(7)	(2)	>100%
<b>(h)</b>	<b>-</b>	<b>6.306</b>	<b>Integralização de capital</b>	<b>-</b>	<b>6.306</b>	<b>-100,0%</b>
	-	-	Investimentos em ações preferenciais	(30)	-	>100%
	57	146	Instrumentos financeiros derivativos	1.642	171	>100%
	(5)	6	Caixa restrito	56	119	-52,8%
	(389)	-	Aquisição de participação de não controlador	(389)	-	>100%
	<b>2.769</b>	<b>3.564</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>	<b>3</b>	<b>5.998</b>	<b>-100,0%</b>
<b>(g)</b>	<b>80</b>	<b>179</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>293</b>	<b>181</b>	<b>62,1%</b>
<b>(f)</b>	<b>2.890</b>	<b>4.277</b>	<b>(=) Caixa líquido gerado</b>	<b>103</b>	<b>6.439</b>	<b>-98,4%</b>
	<b>6.388</b>	<b>5.877</b>	<b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>	<b>9.175</b>	<b>3.715</b>	<b>&gt;100%</b>
	<b>9.278</b>	<b>10.154</b>	<b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>	<b>9.278</b>	<b>10.154</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Métricas</b>						
	<b>546</b>	<b>924</b>	<b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>	<b>1.731</b>	<b>1.409</b>	<b>22,9%</b>
	<b>41</b>	<b>534</b>	<b>(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)</b>	<b>(193)</b>	<b>260</b>	<b>&gt;100%</b>
	<b>(586)</b>	<b>205</b>	<b>(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g-h)</b>	<b>108</b>	<b>(481)</b>	<b>&gt;100%</b>

## 7. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
<b>Consolidado</b>						
Operating ratio <sup>23</sup>	78%	67%	16,4%	73%	73%	0,0%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,58	3,68	-2,9%	3,64	3,75	-3,0%
Acidentes ferroviários (MM Trem/ Km)	13,76	14,65	-6,1%	13,76	14,65	-6,1%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) <sup>24</sup>	0,22	0,24	-8,3%	0,22	0,24	-8,3%
<b>Operação Norte<sup>25</sup></b>						
Ciclo de vagões (dias)	9,1	8,6	5,8%	8,8	8,9	-1,1%
<b>Operação Sul<sup>26</sup></b>						
Ciclo de vagões (dias)	7,2	6,7	7,5%	6,7	6,7	0,0%

Nota 23: A partir de 2021, o indicador contempla a Operação da Malha Central. Os dados de 2020 também foram atualizados.

Nota 24: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF)

Nota 25: Considera o ciclo de grãos Rondonópolis (MT) - Santos (SP). Os indicadores de 2020 foram revisados após correções na base sistêmica.

Nota 26: Considera o ciclo de grãos Norte do Paraná – Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

**Operating Ratio:** O indicador representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida. No 3T21, os custos e depreciação subiram e a receita líquida diminuiu 4,2%, refletindo no aumento de 16,4% do indicador.

**Consumo de diesel:** A melhora de quase 3% no indicador no 3T21 frente ao 3T20 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação na via permanente e da modernização da frota.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou importante redução de 6,1% na comparação com o mesmo período de 2020, como resultado dos contínuos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

**Acidentes pessoais:** O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF), foi de 0,12, enquanto o índice para os acidentes sem afastamento (SAF) foi de 0,10. A soma dos indicadores apresentou queda de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) em 0,15, na média, até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

**Ciclo de vagões:** A piora de 5,8% dos indicadores na Operação Norte é reflexo dos menores volumes do trimestre, com pequeno ganho em relação ao ano anterior no período acumulado de nove meses. Na Operação Sul, o índice subiu 7,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto se mantém estável nos 9M21, quando comparado ao mesmo período de 2020.

## 8. Anexos

### 8.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 8.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/21	30/06/21
<b>Ativo circulante</b>	<b>10.880</b>	<b>8.036</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.343	4.795
Títulos e valores mobiliários	935	1.593
Contas a receber de clientes	665	643
Instrumentos financeiros derivativos	39	85
Estoques	281	277
Recebíveis de partes relacionadas	40	48
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105	97
Outros tributos a recuperar	369	341
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	3
Outros ativos	103	154
<b>Ativo não circulante</b>	<b>35.341</b>	<b>34.683</b>
Contas a receber de clientes	6	5
Caixa restrito	32	27
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	188	198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.518	1.386
Recebíveis de partes relacionadas	116	119
Outros tributos a recuperar	850	839
Depósitos judiciais	321	324
Instrumentos financeiros derivativos	1.904	1.749
Outros ativos	55	55
Investimentos em associadas	57	51
Imobilizado	15.493	15.133
Intangíveis	7.155	7.185
Direito de uso	7.647	7.612
<b>Ativo total</b>	<b>46.222</b>	<b>42.719</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.705</b>	<b>3.765</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.219	1.264
Passivos de arrendamento	368	354
Instrumentos financeiros e derivativos	200	79
Fornecedores	474	663
Ordenados e salários a pagar	237	180
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	18
Outros tributos a pagar	38	36
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	7	8
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	160	160
Pagáveis a partes relacionadas	195	216
Receitas diferidas	7	7
Outros passivos financeiros	587	587
Outros contas a pagar	192	194
<b>Passivo não circulante</b>	<b>27.085</b>	<b>23.189</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.607	14.924
Passivos de arrendamento	2.567	2.477
Instrumentos financeiros e derivativos	2	-
Outros tributos a pagar	0	2
Provisão para demandas judiciais	571	520
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	2.828	2.836
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.413	2.344
Receitas diferidas	38	39
Outras contas a pagar	59	46
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.432</b>	<b>15.765</b>
<b>Passivo total</b>	<b>46.222</b>	<b>42.719</b>

8.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T21	3T20	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20	Var. %
1.966	2.053	-4,2%	<b>Receita operacional líquida</b>	5.927	5.304	11,7%
(1.389)	(1.252)	11,0%	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(3.981)	(3.474)	14,6%
576	801	-28,1%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	1.946	1.830	6,3%
(137)	(105)	30,3%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(368)	(306)	20,1%
(11)	(41)	-73,4%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9)	73	>100%
8	5	56,0%	Equivalência patrimonial	12	11	9,1%
(359)	(438)	-18,0%	Resultado financeiro	(915)	(1.170)	-21,8%
(27)	(51)	-47,6%	Imposto de renda e contribuição social	(127)	(137)	-7,4%
51	171	-70,4%	<b>Lucro líquido</b>	540	302	78,8%
2,6%	8,3%	-5,8 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	9,1%	5,7%	3,4 p.p.

8.1.3 Fluxo de Caixa

3T21	3T20	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M21	9M20
<b>77</b>	<b>222</b>	<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>666</b>	<b>439</b>
467	454	Depreciação, amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	1.350	1.405
(8)	(5)	Equivalência patrimonial	(12)	(11)
45	7	Provisão para participações nos resultados e bônus	125	24
(1)	(39)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(3)	(41)
39	32	Provisão de demandas judiciais	94	66
-	(0)	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	1
5	3	Transações com pagamento baseado em ações	19	10
-	-	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	-	(348)
431	466	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.034	1.200
(41)	(4)	Créditos fiscais extemporâneos	(46)	(22)
(39)	(10)	Provisão de <i>take or pay</i>	(125)	(3)
1	4	Outros	(5)	3
<b>976</b>	<b>1.131</b>	<b>(=) Ajustes</b>	<b>3.097</b>	<b>2.722</b>
38	82	Contas a receber de clientes	(90)	7
(11)	(8)	Partes relacionadas, líquidas	(17)	(22)
(22)	65	Outros tributos, líquidos	(208)	(61)
(6)	13	Estoques	(20)	(20)
17	14	Ordenados e salários a pagar	(22)	(61)
(115)	20	Fornecedores	(70)	84
(52)	(52)	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(52)	(52)
(24)	(61)	Provisão para demandas judiciais	(71)	(103)
(4)	51	Outros passivos financeiros	47	(128)
7	(31)	Outros ativos e passivos, líquidos	(89)	(149)
<b>(172)</b>	<b>92</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(591)</b>	<b>(505)</b>
<b>804</b>	<b>1.223</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>	<b>2.506</b>	<b>2.217</b>
665	(1.271)	Títulos e valores mobiliários	504	89
(5)	6	Caixa restrito	56	119
5	1	Dividendos recebidos de controladas e associadas	8	4
(774)	(699)	Adições ao imobilizado e intangível	(2.753)	(1.982)
-	3	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	3	3
<b>(109)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(1.766)</b>
3.657	2.816	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.377	6.136
(261)	(5.229)	Amortização de principal	(6.675)	(5.703)
(286)	(482)	Amortização de juros	(973)	(1.029)
-	6.306	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	-	6.306
57	146	Instrumentos financeiros derivativos	1.642	171
(389)	-	Aquisição de participação de não controlador	(389)	-
-	-	Compra de ações em tesouraria	(30)	-
(5)	-	Dividendos pagos	(7)	(2)
<b>2.774</b>	<b>3.558</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>(54)</b>	<b>5.879</b>
<b>80</b>	<b>179</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>293</b>	<b>181</b>
<b>3.549</b>	<b>3.001</b>	<b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>	<b>565</b>	<b>6.511</b>
<b>4.795</b>	<b>5.473</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>7.779</b>	<b>1.963</b>
<b>8.343</b>	<b>8.474</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>8.343</b>	<b>8.474</b>